



# EMPREENDER TRANSFERIR COMERCIALIZAR



UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
CRIA - DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA



## TRANSFORMAR O CONHECIMENTO EM IDEIAS DE NEGÓCIO

*A Universidade do Algarve (UAIG) aposta na valorização do conhecimento, impulsionando o desenvolvimento de ideias de negócio com potencial inovador e fomentando a instalação de spin-offs e start-ups de base tecnológica. Para além disso, a UAIG está vocacionada para apoiar as empresas nacionais e internacionais que pretendam adotar e dinamizar, no Algarve, processos de absorção de conhecimento e de inovação, contribuindo para a criação de emprego qualificado e para o aumento da competitividade da região.*



# O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

São imensos os desafios que, atualmente, se colocam às Universidades. A estratégia que tem condicionado a realidade das Universidades aponta para a valorização do conhecimento por elas produzido, procurando sempre que possível a urgente convergência entre a investigação desenvolvida e a sua transferência para o mercado. Paralelamente, a necessidade, cada vez maior, de captação de fundos próprios para o funcionamento das Universidades e para o financiamento da Investigação que estas desenvolvem, tem vindo a criar percursos alternativos sólidos que passam obrigatoriamente pela aproximação ao tecido produtivo.

## VALORIZAR O CONHECIMENTO

Neste enquadramento, a valorização do conhecimento tem assumido uma posição de destaque como estratégia para o desenvolvimento regional e nacional em dois níveis distintos mas interligados. O primeiro corresponde ao impulso a uma economia mais sólida e necessariamente mais especializada, isto é, a aposta em áreas estratégicas que possam valorizar os recursos endógenos dos territórios e simultaneamente motivar uma maior proximidade da produção científica das Universidades às necessidades dos territórios. Por outro lado, o aumento das qualificações dos recursos humanos que compõem o mercado de trabalho, correspondendo também a uma oportunidade para devolver ao tecido produtivo, por essa via, o conhecimento adquirido.

A trajetória para a valorização do conhecimento não é linear e pressupõe um esforço permanente por parte de entidades públicas e privadas na convergência entre a investigação produzida e as necessidades das empresas. De facto, constata-se que esta convergência, baseada em investigação sólida, corresponde a um processo gradual de aproximação e de estabelecimento progressivo de relações de confiança. Este ponto condicionou uma das iniciativas da Universidade do Algarve (UAlg), que formalizou em 2010 a Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (CRIA) como uma Divisão Funcional da Universidade, tornando-se parte da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC).

A sua missão consolidou-se em torno do apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio de base tecnológica e da transferência do conhecimento produzido na Universidade, na expectativa da sua inserção no mercado.

Assim, com o principal objetivo de estreitar relações entre a Academia e o tecido empresarial, a UAlg procura desempenhar um papel ativo na valorização do conhecimento produzido através da transferência de tecnologia, da criação de novas empresas de base tecnológica (*start-ups* e *spin-offs*), da generalização do recurso à proteção dos Direitos de Propriedade Industrial e do desenvolvimento de infraestruturas com capacidade de resposta tecnológica às principais áreas de investigação científica.

## INCENTIVAR A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O potencial de transferência de conhecimento produzido na UAlg tem de ser aproveitado. Detendo o estatuto de única Universidade pública na região do Algarve e possuindo áreas científicas estratégicas que valorizam os recursos endógenos da região, a UAlg tem procurado intervir ao nível da promoção de ações de cooperação entre investigadores e empresas, com o intuito de estimular a criação de projetos conjuntos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT).

## CRIAR REDES DE COOPERAÇÃO

As redes de cooperação desempenham um papel fundamental em todo o processo de valorização de conhecimento. Estando integrada em diversos projetos Europeus de Cooperação Territorial e fazendo parte de diversas redes de cooperação internacional destinadas a estimular e reforçar as competências de transferência, a UAlg tem beneficiado dessa experiência para reforçar a ligação das suas Unidades de Investigação ao mundo empresarial, promovendo a integração de investigadores e empresas em atividades de projeção internacional, e visando o *benchmarking* de Boas Práticas e o *networking* nos domínios da Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia.



## A INTERFACE EMPRESAS-UNIVERSIDADE DO ALGARVE

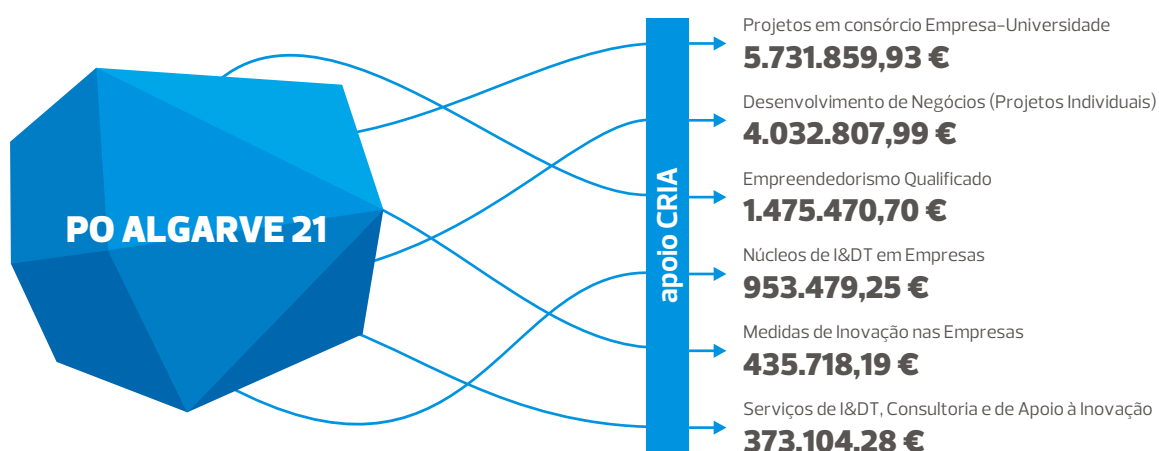
*A exploração do conhecimento científico e tecnológico gerado na UAlg é um fator determinante para o desenvolvimento económico e para o aumento da competitividade regional.*

*A UAlg, através da Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, presta apoio a diversas entidades que tenham como objetivo valorizar o conhecimento produzido, não só aquele que resulta do trabalho científico da Universidade, como também o que é sugerido pela dinâmica produtiva da Região. Para isso, define uma metodologia que abrange os seguintes aspetos:*

- 1. Conhecer as Necessidades/Ideias empresariais de I&DT e Inovação;*
- 2. Identificar as Competências de I&DT e Inovação na UAlg;*
- 3. Estabelecer as Parcerias;*
- 4. Definir o Projeto e Identificar Fontes de Financiamento;*
- 5. Apoiar a Submissão de Candidaturas em Articulação com as Entidades Gestoras dos Programas.*

# INCENTIVAR A I&DT, A INOVAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO DAS PMEs

No âmbito do PO ALGARVE 21, a UAlg **apoiou diretamente** a captação de mais de **13 milhões** de Euros de investimento para o desenvolvimento de projetos empresariais na região. O investimento mobilizado distribui-se da seguinte forma:



## CASOS DE SUCESSO

### ALGARDATA Núcleo de I&DT

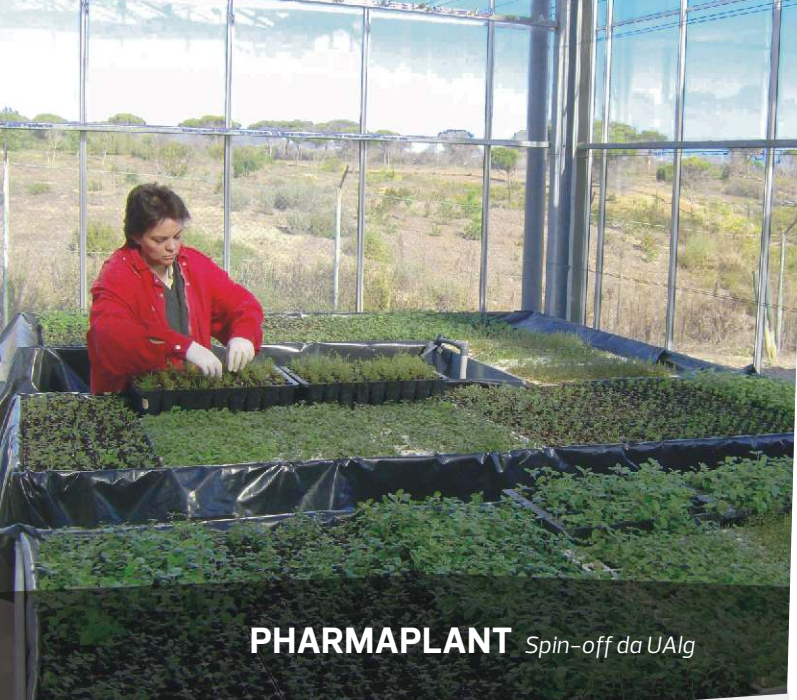


A constituição do núcleo de I&DT foi um dos projectos pioneiros integradores e desafiantes da Algardata. Com o apoio do PO ALGARVE 21, a Algardata amplia e integra no Núcleo de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico a sua equipa de programadores, reforçando-a com recursos humanos da Universidade do Algarve, para o desenvolvimento e criação de novas e inovadoras soluções tecnológicas.

### GYRAD Start-up da UAlg



Fundada em 2006 por dois físicos com formação na UAlg, a GyRad foi criada com o intuito de preencher um nicho de mercado que em Portugal não estava a ser explorado. Com sede na UAlg e delegações no Centro e no Norte do país, a sua atuação na área da proteção radiológica e controlo de qualidade de aparelhos produtores de raios-X, nos segmentos da radiologia médica, dentária, veterinária e industrial tem permitido um crescimento sustentado do projeto.



**PHARMAPLANT** *Spin-off da UAAlg*

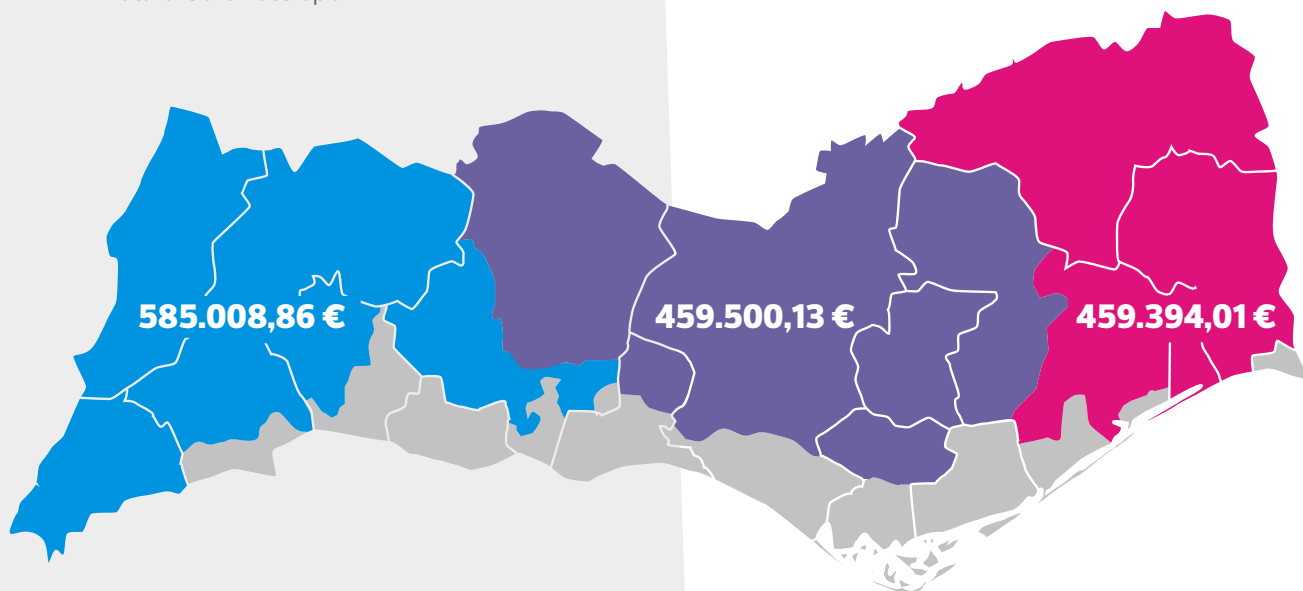
Constituída em 2006 com o apoio da UAAlg, a empresa implementou-se no concelho de Alcoutim para se dedicar à extração de óleos essenciais a partir da transformação de plantas aromáticas e medicinais da Serra Algarvia.

A aposta da Pharmaplant na agricultura sustentável permite o desenvolvimento de uma fileira de negócios baseada não só na produção, mas também na transformação e comercialização destes produtos que têm uma enorme aplicação na indústria farmacêutica, alimentar e, ainda, na medicina natural e aromaterapia.

## DIVERSIFICAR A ECONOMIA E CRIAR EMPREGO EM ZONAS DE BAIXA DENSIDADE

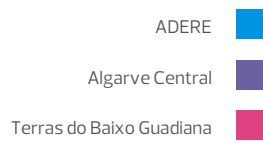
No âmbito do PRODER, a UAAlg **apoiou diretamente** a captação de mais de **1 milhão e meio de Euros** de investimento destinados à criação de microempresas e a investimento em atividades de transformação e comercialização contribuindo para a diversificação da economia e para a criação de emprego em Zonas de Baixa Densidade no Algarve.

O investimento captado distribui-se territorialmente da seguinte forma:



Outras iniciativas de captação de financiamento (IEFP, FEOGA, PRIME)

**1.234.028,00 €**





O papel do CRIA no acompanhamento durante todo este tempo revelou-se crucial para a empresa. Seja no âmbito da gestão da documentação como na preparação de candidaturas a incentivos. Esperamos continuar a contar com este apoio.

Susana Anahi  
Sócia-Gerente da Dandlen&Vasques

## APOIAR A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

As atividades destinadas a incentivar o empreendedorismo de base tecnológica são um pilar fundamental da valorização económica e social do conhecimento gerado na Universidade e na Região. O apoio à criação de empresas de base tecnológica constitui, por isso, uma aposta clara da UAlg enquanto forma de valorizar e transferir conhecimento. Neste domínio, a metodologia abrange um conjunto de etapas que, se bem desenvolvidas, facilitam o sucesso das iniciativas lançadas. Assim:

### 1. A Ideia e o Empreendedor

Conhecimento dos promotores, da ideia de negócio e das suas expectativas empresariais.

### 2. Da Ideia ao Negócio

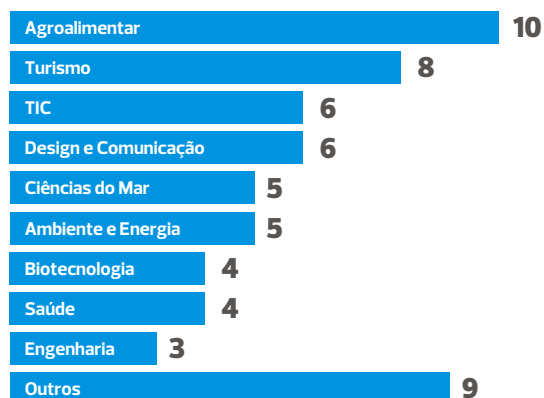
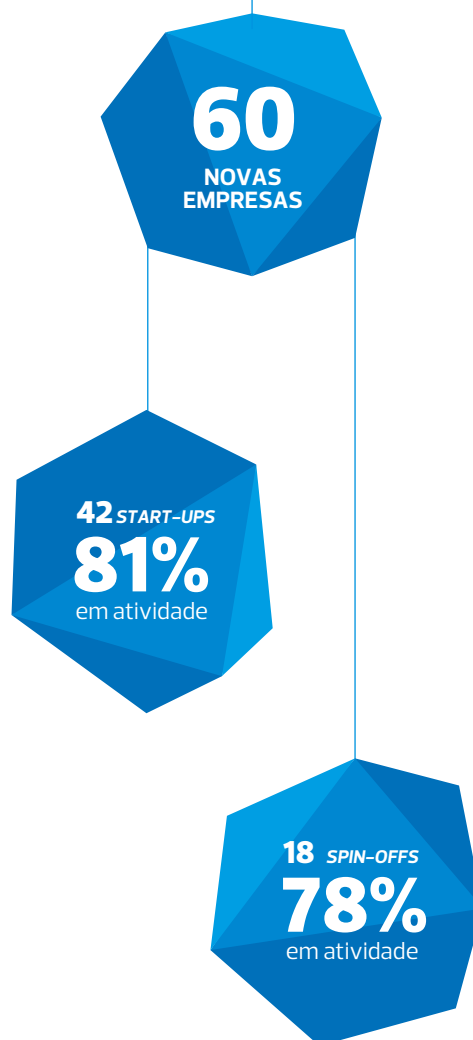
Criação de condições para que os promotores consigam passar a "ideia da cabeça para o papel", concretizando-a num projeto empresarial.

### 3. O Plano de Negócios

Encontro de soluções para a elaboração do plano de negócios e para a mobilização de recursos técnicos, financeiros e humanos para o projeto.

### 4. A Formalização e o Acompanhamento

Apoio à formalização do negócio, ao diagnóstico das necessidades para o seu desenvolvimento (incubação, financiamento, licenciamento, entre outras) e proposta de soluções.



## DESEMPENHO DAS EMPRESAS APOIADAS

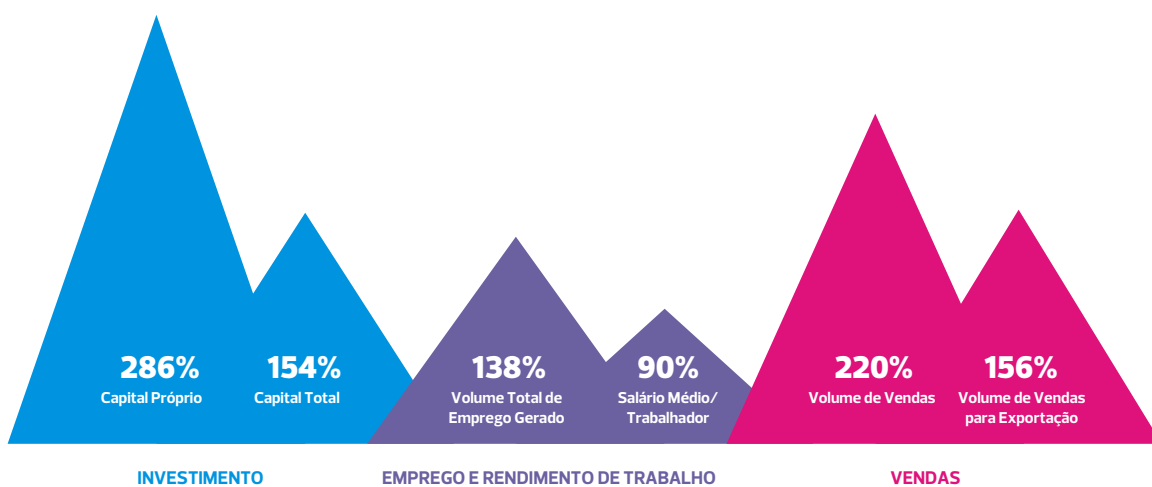
Inserindo-se num ambiente regional que muitas vezes é apontado como desfavorável ao desenvolvimento de iniciativas empresariais sustentáveis e num contexto nacional que apresenta uma conjuntura económica muitas vezes desanimadora, as empresas criadas com o apoio da UAlg têm progredido de forma positiva e demonstrado um desempenho promissor em relação à sua evolução.

Estas empresas são maioritariamente criadas por empreendedores com habilitação superior e idade média de 39 anos. São predominantemente micro-empresas que apostam na valorização do conhecimento enquanto estratégia diferenciadora de mercado.



*O CRIA esteve sempre presente, foi essencial em todo este processo. É imprescindível ter uma estrutura de apoio a estes processos, quer no registo da patente quer na negociação e estabelecimento de protocolos que visem a comercialização dos resultados da investigação.*

Maribela Correia  
Docente e Investigadora da UAlg



	INDICADOR	INICIAL	2010	2012
Investimento	Capital próprio [Média]	22.917,37 €	15.296,98 €	88.504,37 €
	Capital total [Média]	70.173,09 €	121.177,62 €	178.182,48 €
Emprego e Rendimento de Trabalho	Volume total de emprego gerado	21	43	50
	Volume total de emprego qualificado	21	n.d.	40
	Salário médio/Trabalhador	787,29 €	1.463,10 €	1.488,78 €
	Número médio trabalhadores	1,05	1,8	2,5
Vendas	Volume de vendas	1.668.972,03 €	2.530.985,30 €	5.346.883,69 €
	Volume de vendas exportação	1.343.384,00 €	1.456.047,00 €	3.433.137,04 €

*Nota: No âmbito da monitorização do apoio ao Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios foi aplicado um inquérito às empresas apoiadas pelo CRIA. Pretendeu-se avaliar o desempenho das empresas de base tecnológica apoiadas entre o momento da sua constituição e 2012. Este quadro reflete os resultados obtidos a partir de 22 respostas.*



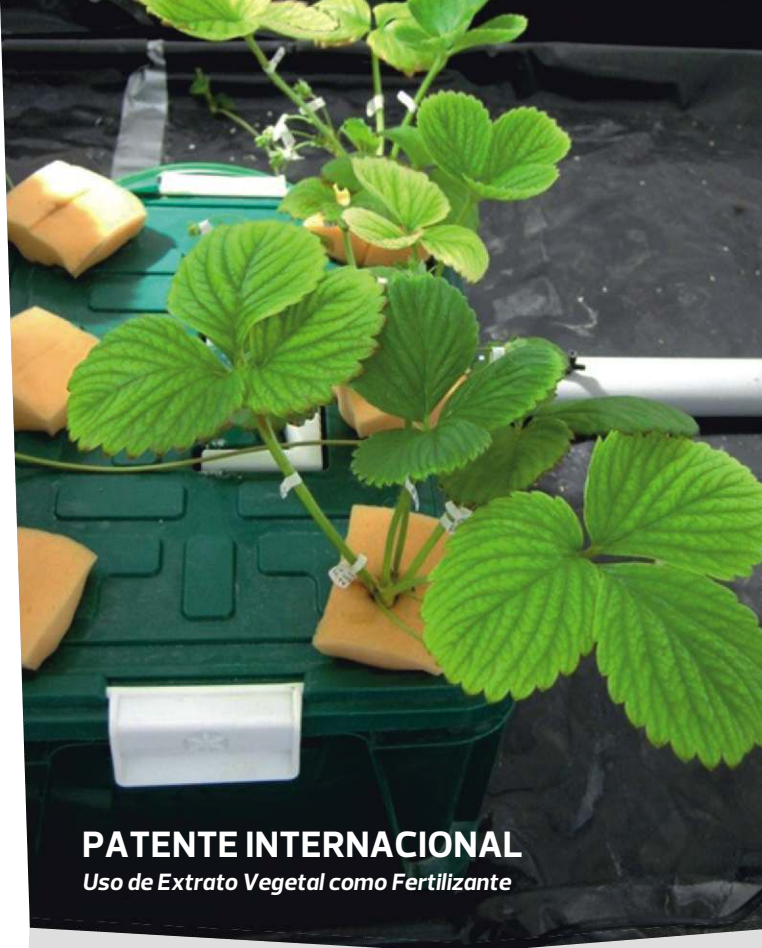
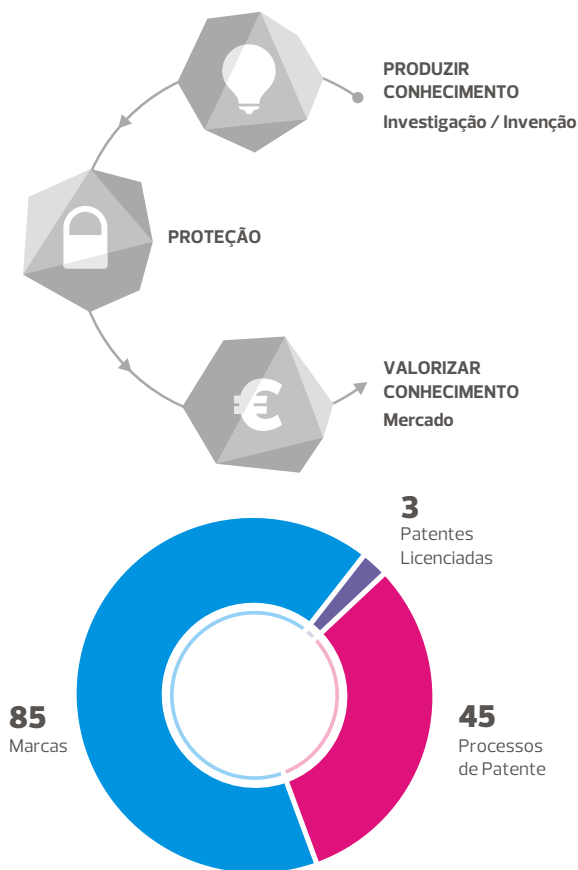
# APOSTAR NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELLECTUAL

O caminho a percorrer entre a produção de conhecimento e a sua valorização passa necessariamente pela aposta na proteção da criação científica e na preservação dos Direitos de Propriedade Intelectual.

Neste âmbito, a UAlg conta com um portfólio de **85 marcas** registadas e **45 processos** de patente, 3 das quais licenciadas a entidades privadas.

Os serviços da UAlg, através do CRIA, preenchem os seguintes aspetos:

- Avaliação dos requisitos legais de proteção;
- Aconselhamento legal;
- Negociação;
- Apoio à redação de protocolos, contratos de licença, de venda, ou outros;
- Aconselhamento ao nível da criação de *spin-off*.

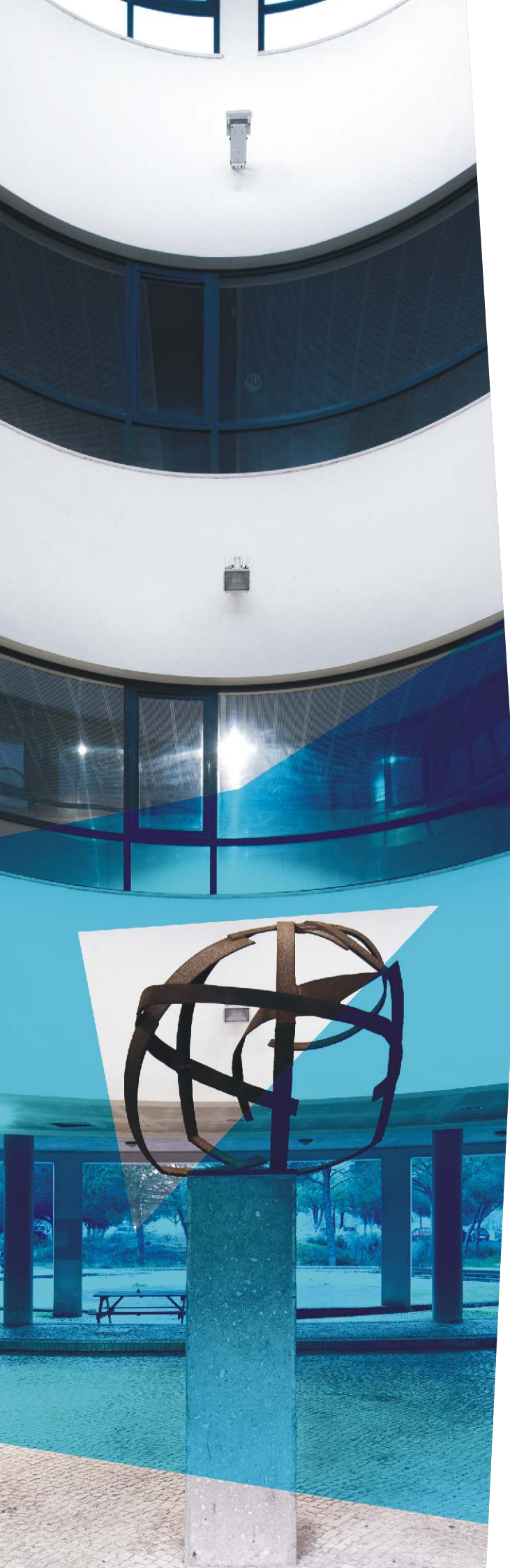


## PATENTE INTERNACIONAL Uso de Extrato Vegetal como Fertilizante

Registada como Patente Nacional da UAlg em 2009 (PT/103584 da UAlg) e como Patente Internacional<sup>1</sup> em 2008, a investigação sobre a utilização de um extrato vegetal como fertilizante, obtido a partir de aparas de relva, deu origem a um licenciamento de tecnologia promovido pela UAlg e com fins comerciais assegurados.

Esta patente resultou da necessidade de encontrar tratamentos alternativos de correção da deficiência de ferro em espécies agrícolas, minimizando os impactos ambientais e/ou económicos negativos deste processo, e da oportunidade que a acumulação de resíduos vegetais derivados da manutenção de relvados (campos de golfe, jardins e outros espaços verdes) representava. A aposta na proteção deste novo produto foi essencial para permitir a sua disseminação científica e para garantir o seu aproveitamento económico, gerando mais-valias para a empresa e para a Universidade. Neste processo, o *networking* foi fundamental para estabelecer uma relação de confiança entre os investigadores e a empresa, maximizando as oportunidades de sucesso da transferência do conhecimento produzido.

<sup>1</sup>Pestana M., Domingos I. e Correia P.J. 2008. USE AS A FERTILIZER OF A PLANT EXTRACT OBTAINED FROM GOLF COURSES AND LAWN MAINTENANCE. **Patente Internacional PCT/PT2007/000041 da Universidade do Algarve em compropriedade com a ADP - Fertilizantes SA**, publicada a 18 de Abril; WO 2008/044955, 18p.



## PREMIAR AS MELHORES IDEIAS

O Concurso de Ideias de Negócio é um dos mecanismos que a UAlg utiliza para facilitar a transferência de conhecimento para o tecido económico. Tornou-se num instrumento de mudança de paradigma, desafiando empreendedores e fomentando a criação da própria empresa, assente sempre numa estratégia de valorização do conhecimento e de aproveitamento de nichos de mercado atrativos.

Desde 2004, e com uma periodicidade de três anos, a UAlg promove, através do CRIA, esta iniciativa registando, em cada edição que promove, um número crescente de concorrentes. Alunos, investigadores, professores, funcionários da UAlg, quadros profissionais e outros empreendedores envolvem-se ativamente na apresentação de ideias de negócio, tentando sempre demonstrar a pertinência das iniciativas na promoção empresarial e na aproximação ao mercado, afirmando desta forma o empreendedorismo qualificado e inovador no Algarve.





### CONCURSO DE IDEIAS

2004

candidaturas	<b>39</b>	
participantes	<b>24</b>	
vencedores	<b>12</b>	
empresas	<b>4</b>	

### IDEIAS EM CAIXA

2007

candidaturas	<b>70</b>	
participantes	<b>40</b>	
vencedores	<b>15</b>	
empresas	<b>10</b>	

### IDEIAS EM CAIXA

2010

candidaturas	<b>126</b>	
participantes	<b>40</b>	
vencedores	<b>27</b>	
empresas	<b>12</b>	

O que procuramos no **Ideias em Caixa 2013**?  
Projetos que...

- ... Introduzam novos produtos ou serviços, ou novas aplicações de produtos ou serviços existentes;
- ... Respondam a necessidades de mercado;
- ... Demonstrem viabilidade económica e financeira;
- ... Não tenham entrado na fase de exploração comercial.

# CRIAR SINERGIAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

Efetuada a ligação entre a Universidade e o sector empresarial, os estudos e os projetos desenvolvidos que promovem a cooperação territorial e que se inserem no domínio da inovação e da transferência de conhecimento assumem necessariamente uma posição de relevo.

A participação da UAlg, através do CRIA, em projetos de cooperação tem possibilitado que a Universidade desempenhe um papel ativo na conjugação de esforços e vontades em torno de objetivos estratégicos comuns de desenvolvimento territorial, pela aproximação aos atores regionais de inovação. Esta atuação permite os contactos entre regiões, a partilha de experiências, a transferência de conhecimento, a criação de sinergias, a identificação de projetos futuros comuns e a consolidação de uma rede de contactos a nível internacional que reúne instituições de diverso âmbito: universidades, administrações, empresas de promoção da transferência de conhecimento, organismos de interface de Unidades de Investigação, etc.

Contando com uma rede alargada de contactos e de parceiros à escala europeia, estas atividades têm contribuído para o fortalecimento da ligação da Universidade do Algarve às empresas, através da integração de empreendedores que desenvolvem atividades com projeção internacional e viabilizando o *benchmarking* de Boas Práticas Empresariais.

**22**

Projetos de Cooperação Territorial

**186**

parceiros

Mais de

**3 Milhões**

de Euros de Financiamento Total (2006-2013)



Foto: Hidrofone autónomo para aquisição de sinais acústicos submarinos desenvolvido e comercializado pela MarSensing, *spin-off* da UAlg.



Divisão de Empreendedorismo  
e Transferência de Tecnologia (CRIA)  
Universidade do Algarve, *Campus* de Gambelas  
Pavilhão B1, 8005-139 Faro

Tel.: +351 289 800 097  
E-mail: [cria@ualg.pt](mailto:cria@ualg.pt)  
url: [www.cria.pt](http://www.cria.pt)



**ALGARVE 21**  
PROGRAMA OPERACIONAL



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA  
FEDER

A Universidade do Algarve é uma entidade qualificada para a Prestação de Serviços de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e para Consultoria e Serviços de Apoio à Inovação, reconhecida no âmbito dos Fundos Estruturais.

dezembro 2013